

FRASE DO DIA

"Esse é um período de muitas chuvas".

Gerente da Unidade de Pesquisa da CNI, Renato da Fonseca

DESTAQUE

Nível de produção da indústria da construção civil
49 pontos

O índice varia de zero a cem. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda.

Fonte: CNI

Empresas pediram mais falências em 2010 no DF

O número de pedidos de falência no DF subiu 12,12% em 2010 na comparação com o ano anterior. Durante todo o ano, foram registrados 37 pedidos de falência ante os 33 pedidos que deram entrada em 2009, segundo levantamento feito pela Fibra junto à Vara de Registro Público de Falências e Concordatas de Brasília. Segundo a assessoria econômica da Fibra, apesar do crescimento em 2010 frente a 2009, a série histórica do indicador aponta desaceleração do crescimento. Em 2009, o crescimento havia sido de 22% ante a 2008. Baseados nesses dados, o presidente da Fibra, Antônio Rocha, afirma que essa queda anual observada nos últimos quatro anos corrobora com a evolução positiva

da economia brasileira, sustentada pela expansão do emprego e dos salários. Entretanto, quanto às falências decretadas, houve crescimento de 200% no ano passado - 12 empresas faliram ante 4 ao longo de 2009. Mas a assessoria econômica da Fibra explica que, normalmente, as falências decretadas não refletem o termômetro do ano, já que os pedidos não são necessariamente realizados e decretados no mesmo período. "A maior fatia dessas falências decretadas foram pedidas em anos anteriores", explica Rocha. Números nacionais divulgados pela Serasa mostram que, em todo o Brasil, pedidos de falências de empresas em 2010 foram meno-

res desde 2005, ano em que foi editada a nova lei de falências. No acumulado dos doze meses de 2010, houve 732 decretos. As micro e pequenas empresas foram as que apresentaram o maior recuo no número de falências decretadas no período. De janeiro a dezembro de 2010, houve 653 decretos, enquanto em 2009 foram 831. Já as médias empresas somaram 64 decretos em 2010, seis a mais que em 2009. As grandes empresas, por sua vez, tiveram 15 falências decretadas, número inferior às 19 verificadas em 2009. Na avaliação dos economistas da Serasa Experian, os indicadores de insolvência das empresas recuaram em 2010 em decorrência do ambiente econômico favorável.

Atividade da construção civil cai pelo segundo mês consecutivo, diz CNI

Pela segunda vez seguida, a Sondagem da Construção Civil, divulgada no fim da semana passada, pela CNI, registrou queda na atividade do setor. Com 49 pontos, o nível de produção da indústria da construção civil caiu em fevereiro último na comparação com janeiro, quando já havia decrescido sobre dezembro de 2010. O índice varia de zero a cem. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda. Outro fator de

desaceleração, é que o início de novo governo implica em redução na contratação de novas obras. Depois de passar todo o ano de 2010 aquecido, o nível de atividade da construção civil em fevereiro voltou a se situar no patamar normalmente observado para o mês. O indicador da atividade efetivo em relação ao usual alcançou 50,1 pontos.

Mudança

Hereda assume presidência da Caixa Econômica Federal

A presidência da Caixa Econômica Federal foi assumida no fim da semana passada pelo atual vice-presidente, Jorge Hereda, em substituição a Maria Fernanda Ramos Coelho, que vai representar o Brasil no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Jorge Hereda nasceu em Salvador, é graduado em arquitetura pela Universidade Federal da Bahia e fez mestrado em arquitetura e urbanismo na Universidade de São Paulo (USP). No governo federal, Hereda foi secretário de Habitação do Ministério das Cidades, de 2003 a 2005.

Números

Governo publicará medidas sobre IOF, tabela do IR e IPI

O Governo deve publicar no Diário Oficial de hoje um pacote com três medidas, que já estão com os textos prontos. Uma delas diz respeito ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) referente às operações com cartão de crédito no exterior. A alíquota deve passar de 2,38% para 6,38%. Outra medida será sobre o reajuste da tabela do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), que deve ficar em 4,5%. O aumento da tabela dos preços de referência para a tributação de bebidas, o IPI, também já está pronto e só depende da publicação para entrar em vigor.

Mercado de Trabalho

IEL-DF oferece 147 novas vagas esta semana

Estudantes de mais de 20 cursos superiores, ensino médio e técnico podem aproveitar 147 novas oportunidades de inserção no mercado de trabalho pelo IEL-DF esta semana. O destaque vai para os cursos de administração, com 30 vagas, e informática, com 23. Os interessados ainda podem aproveitar oportunidades nos cursos de ciências contábeis (12), ciências econômicas (14) e secretariado executivo (9). Para candidatar-se às vagas, ter acesso à relação completa cursos ou para mais informações o interessado pode se dirigir ao IEL Estágio no endereço SCN Qd 01 Bl E Ljs 20/25, Ed. Central Park, Térreo ou pelo telefone 3329-5050.

Consumo

Café vai ficar entre 35% e 50% mais caro

O preço do café nas gôndolas dos supermercados brasileiros deverá ficar entre 35% e 50% mais caro até novembro deste ano. O reajuste já chegou aos produtores e até agora vinha sendo contido pela maioria das indústrias do segmento, que já avisam: não vai dar para segurar. Segundo a Associação Brasileira da Indústria do Café (Abic), os preços dos grãos de qualidade média subiram 60% do início do ano para cá e os de boa qualidade, 40%.

Entrevista da Semana

Renato Barbosa /gerente da Brasal Refrigerantes

Qual a experiência de vencer o Prêmio Sesi de Qualidade no Trabalho para a Brasal Refrigerantes?

É importante ressaltar que o primeiro reconhecimento externo que tivemos na história da Brasal foi o PSQT. Participamos sempre e já alcançamos a vitória na etapa nacional. E vemos essa ação com muito carinho. Após vencer o PSQT, conquistamos o Prêmio Nacional

de Qualidade. O que nos levou a ganhar o PNL foi exatamente a participação no Prêmio Sesi, pois ele é um campo indutor para que nós pudéssemos ajustar nosso processo de gestão na busca de um modelo mais eficiente, sistematizada, estruturada.

Como a Brasal enxerga seus funcionários? Eles são o que a empresa tem de mais importante?

Equipamento qualquer empresa pode comprar. Existe essa possibilidade em qualquer lugar do mundo, existe crédito em qualquer banco, mas mão de obra não se encontra em uma prateleira pra comprar. Mão de obra tem que ser formada e tem que se tentar reunir os melhores talentos para fazer com que aquele conjunto de ativos, de imobilizados, eles possam operar da melhor forma possível.

Como você classifica as inúmeras parcerias da Brasal com o Sesi-DF?

Participamos do Sesi Música, temos o Programa de Ginástica na Empresa, os filhos de nossos funcionários participam do Programa Atleta do Futuro (PAF), nossos trabalhadores têm acesso à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e tantas outras que não tenho como me lembrar de todas elas.